



## abrdn SICAV I - Emerging Markets Corporate Bond Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

**Data da publicação:** 2023-06-05

**Identificador de entidade jurídica** 549300D7984IRKAKI626

<b>Resumo</b>	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (“SFDR”) 2019/2088 da União Europeia (UE) e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa na qual se investe exerça boas práticas de governança), a abrdn desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas. O Fundo prevê destinar um mínimo de 15% aos investimentos sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia, incluindo atividades relacionadas com energia nuclear e gás fóssil ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo pretende alcançar uma combinação de rendimento e crescimento através do investimento em obrigações (semelhantes a empréstimos, sujeitas a uma taxa de juro fixa ou variável) emitidas por empresas, governos ou outros organismos em países de Mercados Emergentes. O Fundo visa superar os resultados do índice de referência JP Morgan CEMBI Broad Diversified Index (USD), antes de encargos.</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, dois terços dos seus ativos em obrigações emitidas por empresas domiciliadas, ou com grande parte da sua atividade, em países de Mercados Emergentes. As obrigações serão de qualquer qualidade creditícia. Até 100% do Fundo pode ser investido em obrigações de nível “Sub-investment Grade”. As emissões não denominadas em USD serão normalmente cobertas em dólares americanos. O investimento em obrigações empresariais adotará a abordagem Emerging Markets Corporate Bond Promoting ESG Investment Approach da abrdn.</p> <p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>A carteira é sustentada pela abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida da abrdn na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. A avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos internos de classificação das empresas e por uma estrutura ASG profundamente enraizada que se serve da nossa equipa de especialistas em Rendimento Fixo e dos recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li><li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões Ambientais, Sociais e de Governança.</li><li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG. Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</li></ul>
---------------	---



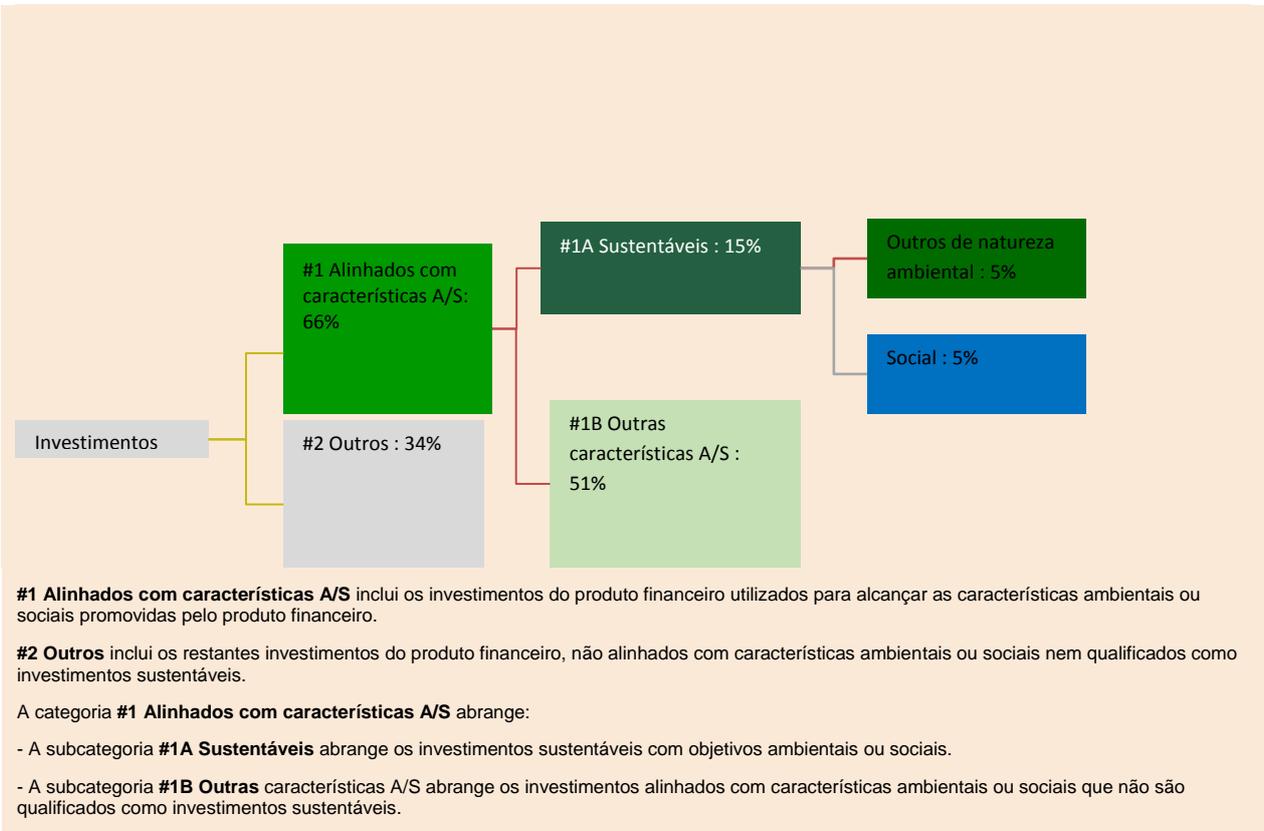
	<p>O fundo tem os seguintes compromissos vinculativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uma meta de intensidade de carbono inferior à do índice de referência</li> <li>• promove a boa governança, incluindo fatores sociais. São igualmente aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armas Controvertidas, Produção de Tabaco e Carvão Térmico.</li> </ul> <p>Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio Web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Central de Fundos</b>.</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características ambientais ou sociais das participações sejam satisfeitas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrdn considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>As características ambientais e sociais do Fundo são sistematicamente monitorizadas pelos gestores do fundo, independentemente das equipas de governança ASG da abrdn.</p> <p>A abrdn selecionou várias fontes de dados internas e externas com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrdn publicado no sítio Web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimentos Sustentáveis), na secção <b>Governance and Active Ownership</b> (Governança e participação ativa).</p>
<p><b>Produto sem objetivo de investimento sustentável</b></p>	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.</p>
<p><b>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</b></p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa estrutura de pesquisa proprietária para analisar os fundamentos de cada negócio para garantir o contexto adequado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico.</p> <p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão ativa bem estabelecida para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) na tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Excluir empresas com práticas empresariais ASG deficientes. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.</li> <li>• Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li> <li>• Visa uma intensidade de carbono inferior ao índice de referência.</li> </ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar um desempenho superior ajustado ao risco consistente utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li> <li>• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.</li> <li>• Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.</li> <li>• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.</li> </ul> <p>Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é específico do perfil de crédito e representa o impacto que acreditamos que os riscos ASG provavelmente terão na qualidade de crédito do emitente agora e no futuro. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por empresas individuais, bem como a qualidade e sustentabilidade da sua governança corporativa. Esta avaliação de materialidade é combinada com um julgamento do período em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos</p>



	<p>analistas utilizam uma estrutura de classificação de risco ASG para apoiar estas avaliações. Esta é uma ferramenta proprietária concebida para ajudar a concentrar o conhecimento e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para substanciar a classificação de risco ASG geral (Baixa/Média/Alta) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>Adicionalmente, a nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.</p> <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características. Este índice de referência financeiro é utilizado como um elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como uma comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p>
<b>Estratégia de investimento</b>	<p>O Fundo aspira a oferecer um desempenho de longo prazo investindo em obrigações emitidas por empresas, governos ou outros organismos em países com Mercados Emergentes.</p> <p>A carteira é sustentada pela abordagem de gestão ativa bem estabelecida da abrdrn para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) na tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas com práticas empresariais ASG deficientes. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.</li><li>• Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior ajustado ao risco consistente utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.</li><li>• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.</li></ul> <p>Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é específico do perfil de crédito e representa o impacto que acreditamos que os riscos ASG provavelmente terão na qualidade de crédito do emitente agora e no futuro. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por empresas individuais, bem como a qualidade e sustentabilidade da sua governança corporativa. Esta avaliação de materialidade é combinada com um julgamento do período em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação de risco ASG para apoiar estas avaliações. Esta é uma ferramenta proprietária concebida para ajudar a concentrar o conhecimento e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para substanciar a classificação de risco ASG geral (Baixa/Média/Alta) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>A nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.</p> <p>A ESG House Score da abrdrn foi concebida para ser dividida em temas e categorias específicos. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação operacional e a pontuação de governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento relativo de uma empresa na sua gestão de questões ASG a um nível granular.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança corporativa e a qualidade e comportamento da liderança corporativa e da gestão executiva.</li><li>• A pontuação operacional avalia a capacidade da equipa de liderança da empresa em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações.</li></ul> <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p>



	<p>O Fundo exclui empresas com práticas empresariais ASG deficientes. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG. Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas. Além disso, a abrtn aplica um conjunto de exclusões de empresas associadas ao Pacto Global da ONU, Armas Controversas, Produção de Tabaco e Carvão Térmico.</p> <p>Para este Fundo, a empresa investida deve seguir boas práticas de governança, em particular no que diz respeito a estruturas de gestão sólidas, relações com funcionários, remuneração de funcionários e conformidade fiscal. Isto pode ser demonstrado pela monitorização de determinados indicadores PIA, por exemplo, corrupção, cumprimento fiscal e diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG proprietárias da abrtn dentro do processo de investimento, a abrtn filtra quaisquer investimentos com pontuações baixas de governança. As nossas pontuações de governança avaliam a governança corporativa e a estrutura de gestão de uma empresa (incluindo políticas de remuneração de pessoal) e a qualidade e comportamento da sua liderança e gestão. Normalmente será dada uma pontuação baixa quando houver preocupações em relação a controvérsias financeiramente relevantes, baixa conformidade fiscal ou questões de governança, ou mau tratamento de funcionários ou acionistas minoritários.</p> <p>O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU sobre Negócios e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por uma controvérsia motivada por eventos e são capturadas no processo de investimento.</p>
<p><b>Proporção dos investimentos</b></p>	<p>No mínimo, 66% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são satisfeitas mediante a aplicação de determinados PIA, quando relevante, a esses ativos subjacentes. Dentro destes ativos, o Fundo compromete-se com um mínimo de 15% em Investimentos Sustentáveis.</p> <p>O Fundo investe, no máximo, 34% dos ativos na categoria "Outros", que inclui numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.</p>



<p><b>Monitorização das características ambientais ou sociais</b></p>	<p><b>Primeira linha</b> As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento. Os nossos comités de governança de investimento sustentável dão suporte às equipas de investimento em relação à implementação da estrutura e à compreensão do ambiente regulamentar.</p> <p><b>Segunda linha</b> <i>Risco de Investimento</i></p>
---	---



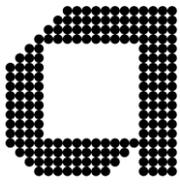
	<p>O Departamento de Riscos de Investimento da abrDN realiza a análise dos riscos e a sua contribuição geral para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados aos conselhos e comités relevantes, conforme necessário, numa base regular. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.</p> <p><b>Conformidade</b></p> <p>A função de Conformidade da abrDN analisa uma série de documentos legais e regulamentares dos fundos para garantir que estejam em conformidade com os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com ASG sejam claros, justos e não enganosos.</p> <p>A função de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos que possuem características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por meio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica todos os desenvolvimentos regulamentares relacionados com a sustentabilidade e os novos requisitos às partes interessadas de primeira linha para garantir que são levados em consideração e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos nas informações que divulgamos de maneira apropriada. Neste grupo de trabalho, estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.</p> <p>Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado em risco para garantir à direção superior a eficácia dos controlos para garantir a conformidade regulamentar. O resultado das revisões é comunicado aos conselhos das entidades relevantes e outros fóruns de governança, incluindo o comité de risco e capital, o comité de auditoria do grupo e a reunião de controlos da equipa de gestão executiva. As atividades de controlo incluem revisões temáticas de questões de risco ou questões regulamentares, bem como revisões sobre resultados específicos regulamentares ou para o cliente.</p> <p><b>Terceira linha</b></p> <p>A função de auditoria interna da abrDN realiza auditorias internas de implementação de regras de sustentabilidade como parte da sua agenda de auditoria interna.</p>
<b>Metodologias</b>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa estrutura de pesquisa proprietária para analisar os fundamentos de cada negócio para garantir o contexto adequado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico.</p> <p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão ativa bem estabelecida para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) na tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas com práticas empresariais ASG deficientes. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.</li><li>• Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li><li>• Visa uma intensidade de carbono inferior ao índice de referência.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior ajustado ao risco consistente utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.</li><li>• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.</li></ul> <p>Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é específico do perfil de crédito e representa o impacto que acreditamos que os riscos ASG provavelmente terão na qualidade de crédito do emitente agora e no futuro. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por empresas individuais, bem como a</p>



	<p>qualidade e sustentabilidade da sua governança corporativa. Esta avaliação de materialidade é combinada com um julgamento do período em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação de risco ASG para apoiar estas avaliações. Esta é uma ferramenta proprietária concebida para ajudar a concentrar o conhecimento e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para substanciar a classificação de risco ASG geral (Baixa/Média/Alta) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>Adicionalmente, a nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.</p> <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características. Este índice de referência financeira é utilizado como um elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como uma comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIA) sobre os fatores de sustentabilidade.</p> <p>Os Indicadores dos Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. A abrdn leva em consideração os PIAs no processo de investimento do Fundo e isso pode incluir considerar se deve ou não investir, ou podem ser utilizados como uma ferramenta de interação, por exemplo, quando não há uma política e proceder nesse sentido seria benéfico, ou quando as emissões de carbono são consideradas altas, a abrdn poderia interagir com a empresa para ajudar a criar uma meta e um plano de redução a longo prazo. A abrdn avalia os PIAs utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para o investimento, nem todos os indicadores PIA do SFDR podem ser considerados. Nos casos em que o PIA é levado em consideração pelos Fundos, serão fornecidas informações sobre isso nos relatórios anuais.</p>
<b>Fontes e tratamento dos dados</b>	<p><b>Fontes de dados</b></p> <p>Selecionámos várias fontes de dados que atendem a um propósito pretendido para atingir as características ambientais e sociais. A abrdn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• uma combinação de fontes de dados publicamente disponíveis para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem, as nossas avaliações de não prejudicar significativamente ou PIA. Além disso, utilizamos dados externos para identificar títulos verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais por meio dos dados divulgados ou de estimativas; e</li><li>• com base nas nossas próprias percepções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas proprietários de pontuação ASG, pontuações ASG proprietárias centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados por meio das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária.</li></ul> <p>As Normas Técnicas Regulamentares da UE pedem aos participantes do mercado financeiro que forneçam dados de sustentabilidade de várias maneiras, incluindo fornecedores de pesquisa, análises internas, estudos comissionados, informações publicamente disponíveis e a interação direta com empresas. As seguintes fontes são utilizadas pela abrdn e pelos nossos fornecedores de dados de terceiros para recolher os dados reportados pela empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Informações obtidas diretamente sobre as empresas: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, registos regulamentares, sites da empresa e interação direta com representantes da empresa.</li><li>• Informações obtidas indiretamente sobre as empresas: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros.</li><li>• Comunicação direta com as empresas conforme descrito acima em Comunicação com a empresa. Quando as informações obtidas sobre as empresas não estiverem disponíveis, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são construídos com base em metodologias proprietárias e informados por dados de empresas, pares do mercado e da indústria, redes sociais, ONGs, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Os nossos fornecedores de terceiros utilizam uma ampla variedade de informações derivadas de várias ferramentas e fontes, incluindo:</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sites da empresa</li><li>• Relatórios anuais e informações regulamentadas das empresas</li><li>• Agências financeiras estatais e comunicações governamentais</li><li>• Fornecedores de dados financeiros</li><li>• Redes sociais e periódicos</li><li>• Relatórios e sites de organizações não governamentais (ONGs)</li></ul> <p><b>Processo de controlo da qualidade dos dados</b></p> <p><b>Fontes de dados de terceiros</b></p> <p>Asseguramos que as nossas fontes de dados de terceiros seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis da empresa são revistos por pares antes da inclusão final</p>



	<p>nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores de dados de terceiros têm um método de escalonamento para permitir casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização da metodologia relevante.</p> <p>Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade, que inclui, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, capturam a linhagem completa e aplicam regras de qualidade para monitorizar dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de proprietários e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Para cada fonte de dados externa, mantemos registos da proporção de dados que são estimados (ou seja, não disponíveis nos relatórios da empresa), e procuramos minimizá-lo com os dados divulgados, sempre que possível.</p> <p><b>Processo de avaliação qualitativa</b> Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p><b>Qualidade dos dados</b> No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de participação para participação, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, normalmente, uma empresa europeia de grande dimensão será obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, em locais onde há dados divulgados limitados, por exemplo, em empresas de pequena dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável seja derivada de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mistura de dados divulgados e dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com dados mais divulgados em relação às Características Ambientais e mais dados estimados em relação às Características Sociais. Utilizamos vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam dependendo dos fornecedores, mas a média dos dados estimados é de cerca de 20%.</p>
<b>Limitações da metodologia e dos dados»</b>	<p>Estamos cientes de que confiar apenas em dados quantitativos divulgados pode ser limitado por dificuldades na obtenção de dados consistentes das empresas e também porque em algumas regiões não há um requisito regulamentar de divulgar tais dados. Assim, também aplicamos as nossas pesquisas e perceções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou avaliações. No entanto, isto pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios da empresa ou por meio de interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital compatíveis demonstráveis para demonstrar a conformidade. Como resultado, a abrdn ajustou o nosso método para calcular investimentos sustentáveis sob o SFDR com esta abordagem, pois acreditamos que está mais de acordo com a evolução regulamentar futura.</p>
<b>Diligência devida</b>	<p>A devida diligência para cada ativo mantido está detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado em <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a>, no <b>Centro de Fundos</b>.</p>
<b>Políticas de envolvimento</b>	<p><b>Propriedade ativa</b></p> <p>Acreditamos que a governança e a administração adequadas são vitais para proteger a maneira como um negócio é administrado e para garantir que conduz os negócios com responsabilidade em relação aos seus clientes, funcionários, acionistas e à comunidade em geral. A abrdn também acredita que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos – incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais – têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo. Como proprietários de empresas, o processo de administração é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes. Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p><b>Interação ASG</b></p> <p>A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento de capital e programa de orientação contínua. Isso dá-nos uma visão mais holística de uma empresa, incluindo os riscos ASG atuais e futuros que precisa de gerir e as oportunidades das quais a mesma pode beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas. As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A utilização da ESG House Score, em combinação com</li><li>• Perceções de pesquisa bottom-up de equipas de investimento em todas as classes de ativos e</li><li>• Tópicos decorrentes das nossas atividades de administração em toda a empresa.</li></ul> <p>Consulte também o nosso relatório de administração, publicado em <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Investimento Sustentável</b>.</p>



<b>Índice de referência designado</b>	Este Fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características
---------------------------------------	--